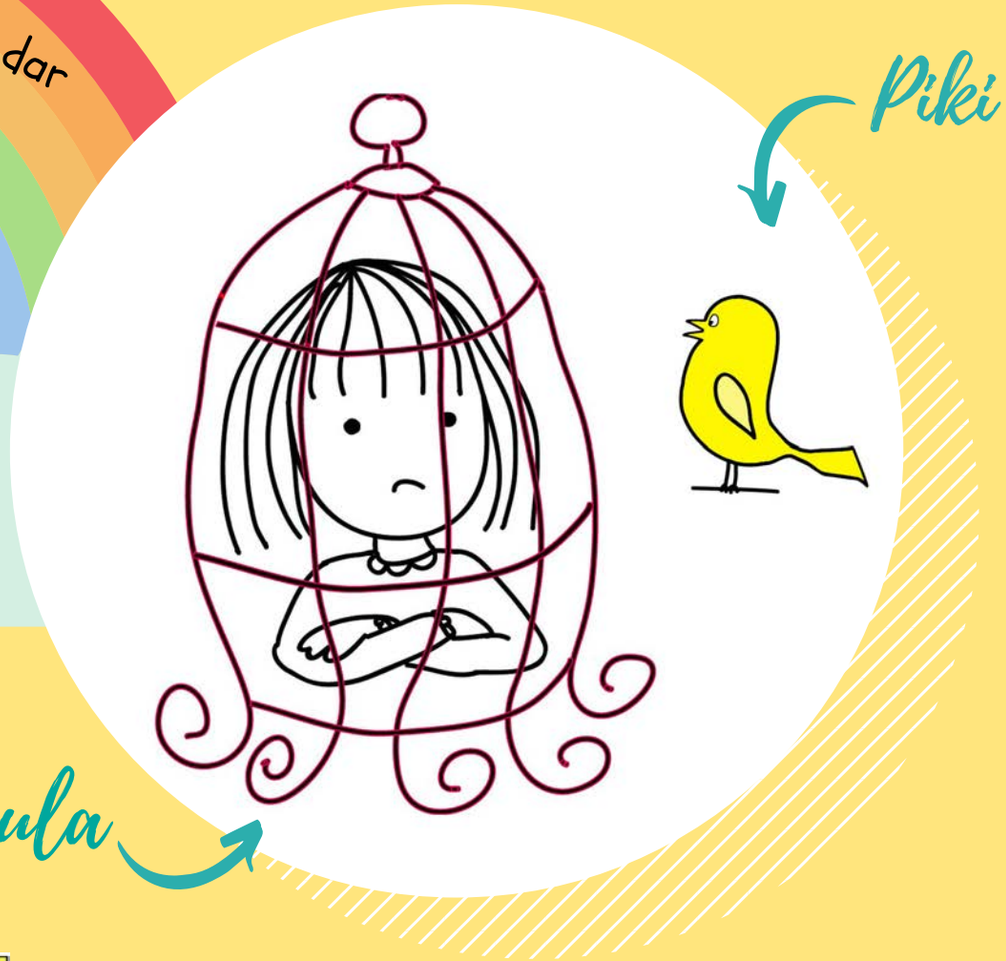
UMA SÉRIE DE CONTOS PARACRIANÇAS E ADULTOS

Tudo vai dar certo



Texto: Jacqueline Sánchez Carrero
Ilustrações: Enrique A. Martínez

CAPITULO 1. NA CELA.

O que eu descobri trancada em casa...

(POR CONTA DO CORONAVÍRUS)

Eu me chamo Paula. Já estamos **fechados em casa há vários dias pelo coronavírus**. Eu nunca tinha aprendido tanto sobre algo como hoje...! Lavamos as mãos frequentemente. Se tossimos ou espirramos, cobrimos os braços e não saímos. Evitamos espalhar o vírus.

Os meus pais, a minha avó, o Piki e eu estamos trancados em casa. Não tenho irmãos. Que raiva... Por que não eu não posso ter irmãos? Eles nunca me responderam.

Eu me sinto como o Piki... você está feliz por estar preso?

Eu faço muitas coisas. Eu até **desenhei o arco-íris da moda com o bug do vírus ao lado**. Mas isso não é a coisa mais curiosa...

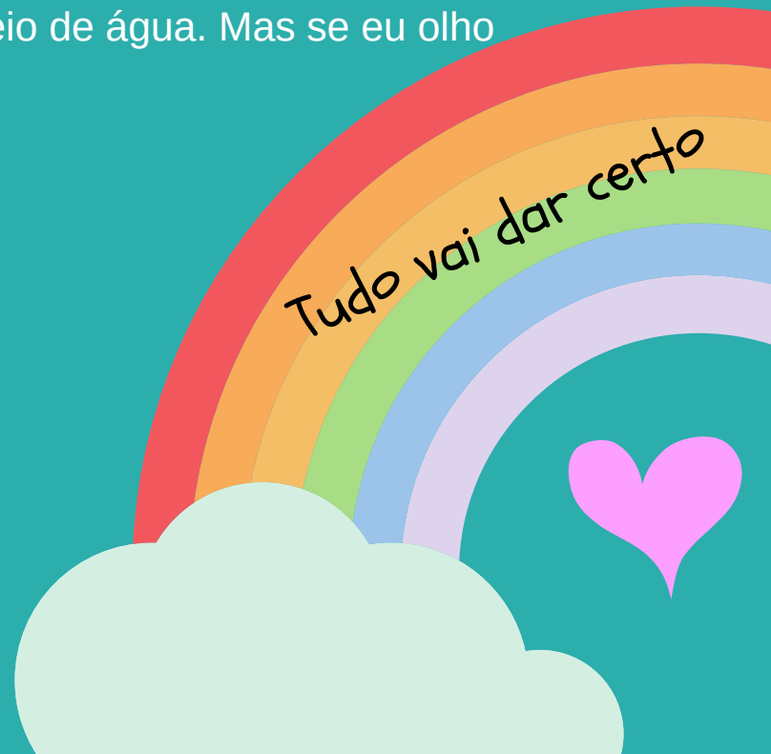
Depois de andar por minha casa toda várias vezes, cansei e me sentei para conversar com Piki. É um **lindo canário da cor do sol** que eu pedi no meu aniversário e que hoje em dia se tornou meu melhor amigo.

A quarentena mudou tudo. **A mamãe não para de pesquisar novas receitas na internet** e "atividades educacionais" para mim. Ela está muito séria, acho que está um pouco zangada.

O papai parece muito focado na TV e no computador. Ocasionalmente, ele se senta na sala de jantar e começa a conversar, mas eu não entendo nada do que ele diz.

Eu tenho receio é da minhaavó. O vírus é perigoso para os idosos. Eu sei que ela chorou porque seus olhinhos parecem um lago cheeeio de água. Mas se eu olho para o seu sorriso, ele me diz que tudo ficará bem.

Mostrei a Piki meu arco-íris pintado com giz de cera, que é mais bonito...



O que eu vou lhe contar foi a primeira coisa que descobri. Adivinha o que... **Piki é um personagem e tanto...!**

Quando perguntei **"Você está feliz trancado aí?"**, ele respondeu: **"Sim, estou muito feliz. A felicidade está dentro de você, não fora"**.

Oh! No começo eu pensei que era minha imaginação... mas quando ele olhou para mim e **me convidou para sair do confinamento**, eu soube que havia outro mundo além.

Foi a coisa mais incrível que eu já vi nos meus 7 anos de vida. Piki alcançou a porta da gaiola, a abriu com o bico, estendeu uma das asas e disse: **"Você quer voar comigo?"**.

Cuidado Piki, eu não sei voar!

Nós voamos para um buraco muito pequeno que fica perto do teto e eu não sei como, mas ele chegou lá... e eu também...!

Atravessamos um pequeno túnel e, de repente, **eu estava voando sobre um enorme jardim**, cheio de árvores muito altas, com folhas de mil cores. Fomos parar lá.

"Este é o meu lugar favorito. Para ficar calma, respire fundo e você perceberá que está viva", disse ele.

E eu fiz isso. Fechei os olhos e... **senti meu coração bater como nunca antes**. Tun-tun, tun-tun...

"Você vê tudo isso? **A vida é como um jardim**, pode ser muito bonita, se você cuidar dela", disse ele.

- Cuidar da vida? Perguntei a ele.

- Sim Paula. Vou lhe dizer o que faço para ser feliz.

- Diga-me, diga-me! É impossível que trancado em uma gaiola você esteja feliz.

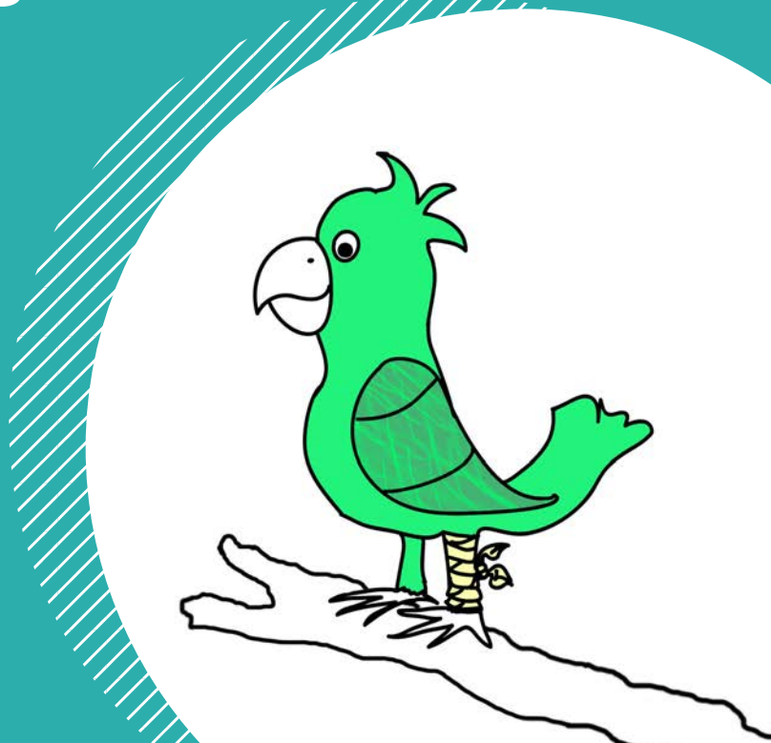
- Entendi que estou naquela gaiola para que você não se sinta sozinha, para que você cuide de mim e e para fazer companhia a você. E isso me faz feliz. Mas quandovocê não está aqui, eu vôo para lugares como este…

"Aqui estamos nós, os pássaros que, trancados em gaiolas, tornam a vida humana feliz. Este é o nosso espaço, nós cuidamos dele e o compartilhamos", disse Piki.

De repente, outro pássaro verde, muito diferente de Piki, tentou alcançar o galho de uma pequena árvore, mas **parecia ter uma perna quebrada.**

Piki correu para ele, tentou levantá-lo e pediu minha ajuda.

Não sei como, mas conseguimos **levá-lo até o galho e enfaixar a perna dele. Juntos, pudemos apreciar o belo jardim**.



Piki se despediu, no seu idioma e de seu parceiro, e me disse: “Neste local, **todos nos tratamos bem**, embora nem sempre tenha sido assim. Aprendemos a respeitar e a colaborar uns com os outros ".

Eu olhei para ele, um sorriso surgiu e pensei: "Bem, eu quero ser assim também. Trate bem os outros, porque **o que senti quando ajudamos aquele pássaro verde, não sei explicar**". Meu coração bateu mais rápido e senti uma emoção que não desaparece...!

"Aqui aprendemos a tratar bem os outros, como gostaríamos que eles nos tratassem"

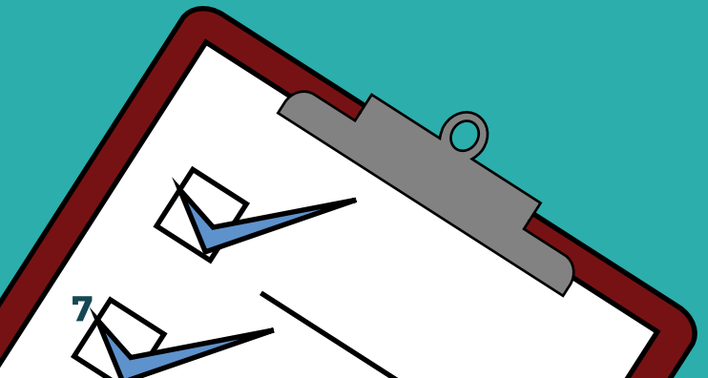
Voltamos para casa. Estou ansioso para **voar novamente com o Piki para saber mais.**

No momento, há coisas que tenho para contar à minha família. Especialmente uma, que **você é feliz quando trata bem os outros**.

Essa história continuará.

Vamos brincar

1. Onde está a felicidade, de acordo com o Piki?
2. O que o Piki faz quando ele quer se acalmar?
3. Quem a Paula e o Piki ajudaram?
4. Como você se sente quando trata bem os outros?



O que aprendemos?

RESPIRAR FUNDO
PÁSSARO VERDE
DENTRO DE VOCÊ
COMA
MAL
FELIZ

Procure as respostas no arco-íris

Sobre quais outros tópicos podemos falar?

Os pais
As mães

FAMÍLIA
COMUNICAÇÃO
RESPEITO
SOLIDARIEDADE

1 A imaginação pode quebrar o confinamento.

2 Como podemos agradecer àqueles que cuidam de nós?

3 Ações positivas trazem satisfação.

4 O respeito é mágico, gera o mesmo nos outros.

O que eu descobri trancada em casa... (por conta do coronavírus).

Capítulo 1. Na cela.

Autora del texto
Jacqueline Sánchez Carrero
Educadora en medios

Autor de las ilustraciones
Enrique A. Martínez
Educador en medios

Tradução: Daniel Leite

info@tallertelekids.com
TALLERTELEKIDS.COM

CC BY NC ND

HISTÓRIAS DIGITAIS GRATUITAS DA TALLER TELEKIDS.
SEVILHA (ESPANHA). MARÇO 2020.